



AFAPUC CONVOCA ASSEMBLEIA PARA DISCUTIR CORTE NOS REPASSES DE MENSALIDADES E ACORDO INTERNO

A AFAPUC agendou para esta sexta-feira, 22/4, às 13h30, em primeira chamada, uma assembleia virtual para analisar o ofício da Fundasp que informava que a partir da competência de maio não serão mais realizados em folha os descontos das mensalidades de sócios da APROPUC e da AFAPUC.

Professores e funcionários entenderam que tal atitude colocaria em risco a própria existência das associações. A AFAPUC apontou que a decisão de suspender o repasse das mensalidades assume proporções maiores na associação dos funcionários, que poderá suspender os convênios que mantêm atualmente com dentistas, farmácias e supermercados que hoje beneficiam aproximadamente 1000 pessoas entre associados e seus dependentes.

Por outro lado, desde o ano passado os acordos internos de trabalho estão vencidos e o secretário-executivo reeditou o chamado ato de liberalidade onde somente algumas cláusulas eram garantidas e as demais ficariam para ser discutidas pontualmente com cada trabalhador que as reivindicasse.

REUNIÃO COM A FUNDASP

A AFAPUC reuniu-se com o secretário-executivo da Fundasp, Padre Rodolpho Perazzolo, na segunda-feira, 18/4. Na ocasião discutiu-se a reversão do corte do repasse das mensalidades dos associados da AFAPUC na folha de pagamento. Porém o secretário apenas concordou em estender o prazo para o início da sus-

pensão dos descontos em folha.

Foi apresentada também a proposta para o Acordo Interno de Trabalho 2022/2023 relativo a São Paulo e à Faculdade em Sorocaba que será discutida com a categoria na Assembleia Extraordinária marcada para a próxima sexta-feira, dia 22. Ao encerrarmos esta edição houve uma reunião da diretoria da AFAPUC com a Rei-

tora Maria Amália Andery conforme deliberado em assembleia anterior. Ela se comprometeu a levar as questões do corte do desconto da contribuição associativa à Secretaria Executiva.

A próxima reunião com a Fundasp está marcada para o dia 28/04, onde serão apresentadas as deliberações da assembleia. A APROPUC também se reunirá com a Fundasp no dia 25/4.

ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS

PAUTA:

- Suspensão dos descontos em folha das mensalidades e valores gastos nos convênios pelos associados
- Acordo interno de trabalho

22/ABRIL — ÀS 13H30

Em primeira chamada



Os associados receberão em seus e-mails de cadastro o link para a Assembleia. Já os funcionários que não forem associados, mas possuírem interesse em participar, deverão pedir o link por e-mail (afapuc@gmail.com) até o dia 20/04.



AFAPUC

Associação dos Funcionários de PUC, SP/Fundasp
Desde 1978

SAAESP se solidariza com trabalhadores da PUC-SP e envia carta à Fundasp

Abaixo reproduzimos a carta enviada nesta semana pela diretoria do SAAESP Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo à Fundasp a respeito do corte no repasse das mensalidades dos associados da AFAPUC

À Fundação São Paulo Mantenedora da PUC-SP (A/C Ilmo. Padre Rodolpho Perazzolo)

Prezado gestor,

Tendo tomado conhecimento da recente decisão da Fundação São Paulo - FUNDASP de suspender abrupta e unilateralmente o desconto, em folha de pagamento, da contribuição associativa em favor da AFAPUC - prática histó-

rica que jamais causou qualquer problema à FUNDASP - servimo-nos da presente para manifestar nossa profunda discordância quanto à mesma, requerendo a imediata reconsideração de tal decisão e o agendamento de urgente reunião com a associação dos funcionários (AFAPUC) para a discussão do assunto.

O requerimento acima apresentado reflete o que acreditamos ser o espírito

norteador das relações de trabalho entre esta prestigiosa instituição de Ensino Superior - que possui como um de seus pilares a defesa do diálogo e da democracia - e seus trabalhadores.

Somente o diálogo é capaz de produzir uma solução de consenso, sendo, que neste caso específico, os trabalhadores desconhecem qualquer razão que justifique a inesperada e abrupta decisão da FUNDASP, ora repudiada.

Desde modo, reiteramos o requerimento acima formulado, aguardando a indicação de data para a realização de reunião com a AFAPUC, para tratar de tal questão.

Com as estimas de praxe, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

Miguel Abrão Neto - Presidente do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo - SAAESP



**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

APROPUC **AFAPUC**

PUCViva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo
Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos
Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Maria Helena Goncalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685
Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br
Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

19 de abril: dia da Consciência Indígena

No dia 19 de abril tradicionalmente se comemora o chamado Dia do Índio. Hoje, lideranças indígenas vêm a designação dessa data como preconceituosa e sugerem a designação de Dia da Diversidade (ou Consciência) Indígena.

Segundo essas lideranças o termo índio carrega uma conotação folclórica do que a civilização branca chama de índio. Hoje essas etnias preferem ser chamadas de indígenas, que quer dizer originário, que está ali antes dos outros.

Em recente entrevista ao site da BBC News o líder indígena Daniel Munduruku assim se remeteu à questão "Quando a gente usa a palavra índio, estamos nos reportando a duas ideias. Uma é a ideia romântica, folclórica. É isso que se comemora no dia 19 de abril. Aquela figura do desenho animado, com duas pinturas no rosto e uma pena na cabeça, que mora em uma oca em forma de triângulo. Há a percepção de que essa é uma figura que precisamos preservar, um

ser do passado. Mas os indígenas não são seres do passado, são do presente. A segunda ideia é ideologizada. A palavra índio está quase sempre ligada a preguiça, selvageria, atraso tecnológico, a uma visão de que o índio tem muita terra e não sabe o que fazer com ela. A ideia de que o índio acabou virando um empecilho para o desenvolvimento brasileiro".

COMEMORAÇÕES NA PUC-SP

O dia da diversidade Indígena foi comemorado na PUC-SP, que mantém vários programas de inserção das comunidades indígenas na universidade, com várias atividades.

Na quarta-feira, 19 de abril, no Tucarena, aconteceu mais um encontro do projeto "Diálogos Fundasp" com a presença da ativista indígena Txai Suruí. O evento teve a presença de Juliana Aguiar - vice presidenta da UNE, Joyce Souza - coordenadora do podcast tecnopolítica, Ladislau Dowbor - Economia -PUC-SP, Leo-

nardo Sakamoto Jornalismo PUC-SP e apresentação de Tatiana Vasconcelos. A ativista de Rondônia e coordenadora do Movimento da Juventude Indígena, participou da COP26 onde explicou o avanço das mudanças climáticas da Amazonia e foi alvo de críticas do Presidente Bolsonaro.

Segundo ela, o Brasil perdeu 69 milhões de hectares de vegetação nativa nos últimos 30 anos e o povo indígena sofreu inúmeros ataques com o avanço de garimpos, a falta de fiscalização ambiental, e a legalização da exploração em terras originárias. Os ataques se intensificaram no governo de Bolsonaro.

Txai afirma que existe um genocídio do povo indígena provocado pelo atual governo. A eleição para presidência não é a única solução para a melhoria, a representação indígena no congresso também é necessária.

A Amazônia se tornou uma grande pauta nas agendas internacionais, mas a União Europeia é um consumidor de produtos deri-

vados do desmatamento. Grandes redes de supermercados importam produtos brasileiros provindos dessa violência. Holanda e Dinamarca são grandes compradores da soja brasileira que são cultivadas em terras que passaram por todo processo do desmatamento. "O mundo se diz preocupado com o meio ambiente e a conservação, mas esquecem das pessoas. Não adianta salvar a árvore e não salvar quem salva a árvore", diz a ativista ao criticar a falta de informação internacional.

Também foi inaugurada a Biblioteca indígena cujo objetivo é "aproximar a produção bibliográfica contemporânea de temática indígena, produzida preferencialmente por autorias indígenas, da comunidade acadêmica, dos estudantes indígenas e de outros interessados nessa matéria. Além disso, a ideia é disponibilizar obras que possam contribuir nas disciplinas e nos programas de cursos das disciplinas dentro das áreas epistemológicas de atuação da Universidade".

Servidores do INSS continuam em greve

Os Servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que já estão em greve desde o dia 23 de março ocuparam na manhã da segunda-feira, 18/4 o prédio da superintendência do instituto no Centro de São Paulo, local do gabinete da superintendência. Os trabalhadores do INSS em todo o país reivindicam melhores condições de trabalho, realização de novos concursos públicos e reajuste salarial.

Segundo os servidores, não houve reposição para a categoria nos últimos cinco anos. Além de São Paulo, outros três estados estão envolvidos no ato.

O Comando de greve do INSS/ SINSPREV recebeu informações de que o INSS vai entrar com medida judicial visando acabar com a ocupação e retirar os grevistas que estão ocupando o gabinete da superintendência do INSS. Desta forma os trabalhadores es-

tão convocando toda categoria, sindicatos parceiros, movimentos sociais, parlamentares e apoiadores para se somar seus esforços a essa luta. Os trabalhadores em greve convocam todos a comparecer no Viaduto Santa Ifigênia, 266 - Centro Histórico de São Paulo, 3º andar.

A APROPUC e a AFA-PUC se solidarizam com a luta dos servidores do INSS que é a luta de todos os trabalhadores brasileiros.

Guerra na Ucrânia é tema de debate

Abrindo os trabalhos do NACI, do primeiro semestre 2022, o Núcleo de Análise de Conjuntura Internacional, coordenado pela professora Regina Gadelha, da Faculdade Economia e diretora da APROPUC, aconteceu no último dia 13/4 a palestra EUA: A hegemonia ameaçada e a guerra da Ucrânia, proferida pelo professor Jason Tadeu Borba, também da Fea e diretor da APROPUC. O link para acesso: é <https://www.youtube.com/watch?v=l4ByWIEcZAc>.